



XIX Jornadas sobre Alternativas Religiosas en América Latina: itinerarios y nuevas cartografías religiosas en América Latina

19th Conference on Religious Alternatives in Latin America: Itineraries and new religious cartographies in Latin America

*Elis Facchini**

A Universidade de Santiago do Chile, localizada na cidade de Santiago (CL), recebeu, entre os dias 14 e 17 de novembro de 2018, as XIX Jornadas sobre Alternativas Religiosas na América Latina, tendo como tema os “Itinerários e novas cartografias religiosas na América Latina”. O evento foi coordenado pela Associação de Cientistas Sociais da Religião do Mercosul (ACSRM), que está à frente da organização desde 1991, e tem contribuído para a consolidação das Ciências Sociais da Religião como campo especializado e para a construção de agendas acadêmicas inscritas nas configurações religiosas locais. Esse encontro acadêmico é hoje considerado um dos principais eventos sobre religião do continente, reunindo renomados pesquisadores e estudiosos desse segmento, entre eles sociólogos/as, antropólogos/as, historiadores/as e cientistas políticos e da religião, num grande espaço de intercâmbio e reflexão crítica.

A cerimônia de abertura ocorreu no “Salón de Honor”, no prédio Casa Central da universidade chilena, no dia 14 de novembro, contando com a participação do reitor, Dr. Juan Manuel Zolezzi Cid, do presidente da ACSR, Dr. Juan Cruz Esquivel e do Dr. Cristian Parker Gumucio, que proferiu um breve discurso de abertura, explanando sobre as “Novas cartografias e diversidades religiosas na América Latina: um caso de ‘modernidade latina’”.

O ponto alto da cerimônia de abertura foi a conferência inaugural com o Dr. Daniel H. Levine, professor emérito em Ciência Política na Universidade de Michigan (EUA). Levine apresentou um texto instigante e repleto de questionamentos a respeito dos desafios e oportunidades do pluralismo religioso na América Latina. Importante ressaltar que muitos dos autores citados pelo conferencista, entre eles Durkheim e Weber, também são trabalhados com profundidade no curso de Ciência da Religião, o que proporcionou esta ideia de pertencimento. Além disso, Levine deu destaque a alguns de seus livros, entre eles “Politics, Religion and Society in Latin America”, que foi lançado em 2012. O evento, nesse dia, terminou com um coquetel de boas-vindas, proporcionando trocas de experiências entre pesquisadores de toda a América Latina.

* Mestranda em Ciência da Religião (PUC-SP). Bolsista CAPES. Contato: elisfacchini@gmail.com

O segundo dia de Jornadas foi marcado por mesas redondas, painéis, lançamentos de livros e apresentações em grupos de trabalho, estes últimos já previamente definidos ao longo dos meses que antecederam o evento.

A mesa redonda de abertura, no dia 15 de novembro, às 9 horas, teve como tema *Repensando a Religião e o Sagrado: poderes, carismas e materialidades*, coordenado por César Cerini e contando com apresentações dos pesquisadores Silvia Fernández, Emerson Giumbelli, Joaquín Algranti, Ana Lourdes Suárez, Pablo Wrigth e Cecilia Dockendorff. Entre os diversos conteúdos trabalhados, podemos dar destaque à ruptura da hegemonia e do monopólio católico, na década de 1980, com a abertura de novas religiões; o carisma, não só dos indivíduos, mas das produções sociais; os movimentos sociais mais expressivos em toda a América Latina; a religião como um produto mental e a imagem alienante e opressora de Deus, além da impossibilidade do conceito de Deus. Essas explanações geraram uma série de debates entre todos os expositores e os participantes da mesa redonda em questão.

Na mesma manhã, ocorreu o primeiro painel do evento, com o tema *Igreja e poder: uma legitimidade, legalidade e moral*, coordenado por Justino Gómez de Benito, que contou com os pesquisadores Doris Muñoz, Juan Carlos Claret, José Andrés Murillo e Humberto Lagos.

Já a segunda mesa redonda, encerrando o evento pela manhã, *Religião e pânico moral: Conservadorismo, fascismos, novas direitas? Repensando categorias na modernidade capitalista na América Latina e no Caribe a partir das Ciências Sociais*, teve como coordenadora Verónica Giménez Béliveau, e os seguintes expositores: Catalina Romeno, Renée de la Torre, Fabio Lozano, Rolando Pérez e Miguel Mansilla.

No período da tarde, no mesmo dia, os participantes estiveram reunidos com seus grupos de trabalho (GT's), no qual podemos destacar as principais perspectivas: Gênero numa análise decolonial; religiões do Oriente; espacialidade e religiosidade; romarias e rituais correlatos; religiões afro-americanas; diferentes olhares sobre a diversidade religiosa; gênero, corporeidades, política e religião; o religioso como objeto de estudo; o mundo evangélico em questão – especialmente na América Latina. Além disso, correram dois eventos – simultâneos aos grupos de trabalho – que foram as Apresentações “Social Compass” e “Sociedade e Religião”, com os seguintes temas, respectivamente: *A presença da religião no espaço público latino-americano*; *Instituir o sagrado: observações para a compreensão do feito institucional em contextos religiosos*.

As Jornadas naquele dia terminaram à noite, com o lançamento de diversos livros, especialmente de escritores latino-americanos. Entre eles estava José Luís Pérez Guadalupe (“Evangélicos y poder en América Latina”), que também apresentou sua pesquisa em um evento realizado na PUC-SP, no mês de novembro de 2018, com o grupo de pesquisa Protestantismo e Pentecostalismo.

A mesa redonda número três abriu os trabalhos do terceiro dia de evento, 16 de novembro, no auditório da Vice-reitoria da Universidade de Santiago do Chile, com o tema *As religiões do mundo indígena e o desafio da interculturalidade*. Participaram desse momento os pesquisadores Diego Irrázaval, Ricardo Salas Astrain e Bernardo Guerrero. Destacaram que não só a oralidade faz parte do contexto desses povos indígenas, mas também suas expressões, suas manifestações. Além disso, questionaram o

discurso hegemônico dos grupos de poder, e indagaram: estamos em condições para o diálogo com esses povos?

No mesmo horário, mas em locais diferentes, ocorreram as mesas redondas número quatro e número cinco, com os seguintes temas, respectivamente: *Religião, eleições e política na América Latina; O fenômeno religioso contemporâneo: perspectivas comparadas*. Damos ênfase aqui à primeira mesa citada, que contou com as apresentações de Ricardo Mariano, Joanildo Burity, José Luís Pérez Guadalupe, Luís Orellana e Renée de la Torre, uma vez que as eleições brasileiras deste ano foram alvo de intensos debates e discussões antropológicas e sociológicas. Especialmente Guadalupe frisou que a Igreja Universal do Reino de Deus, na figura de Edir Macedo, foi decisiva na configuração dos resultados da eleição no Brasil. Isso gerou inúmeras perguntas dos participantes, sendo que o debate se estendeu até o início da tarde.

O painel de número dois, *Pesquisas sobre crenças e atitudes religiosas: análises e perspectivas comparadas*, foi realizado a partir das 11h30, tendo à frente os pesquisadores Renée de la Torre, Verónica Giménez Béliveau, María Eugenia Patiño e Néstor da Costa. No mesmo momento também ocorreu o foro de editores, uma reunião aberta de periódicos (jornais), com a presença de renomados professores da América Latina.

No período da tarde até o início da noite, novamente os grupos de trabalho estiveram reunidos em diversos espaços na Universidade de Santiago do Chile. Aqui podemos destacar, entre muitos temas analisados, as terapias holísticas, curas e espiritualidades; religiões indígenas; aspectos da modernidade religiosa na América Latina; famílias, migrações e religião na Latino América.

O evento nesse dia terminou com a premiação do concurso de jovens investigadores, pela Associação de Cientistas Sociais da Religião do Mercosul (ACSRM), juntamente com a assembleia geral da entidade. Na oportunidade, foi realizado um balanço geral das Jornadas, com apresentação do número de inscritos e prestação de contas, entre outros assuntos que reforçaram o compromisso com o espaço de intercâmbio entre os investigadores, professores e jovens estudantes de graduação e pós-graduação de diversas universidades e centros de estudo da América Latina. Ao final, foi eleita a nova comissão diretiva e também se definiu que o próximo encontro, em 2020, será realizado em São Paulo (Brasil) e, possivelmente, em 2022, no México.

Assim ficou definida a nova equipe da ACSR: Presidente: Rodrigo Toniol (Brasil); Vice-presidente: Luis Bahamondes Gonzáles (Chile); Secretária Geral: Brenda Carranza (Brasil); Pró-secretaria: Mariela Mosqueira (Argentina); Tesoureira: Valentina Pereira Arena (Uruguai). Para o Conselho, eleitos: Mariana Espinosa (Argentina); Marcos Carbonelli (Argentina); Silvia Fernandes (Brasil); Sandra Duarte (Brasil); Juan Scuro (Uruguai); Eugenia Fediakova (Chile) e Antonio Higuera Bonfil (México).

No sábado, dia 17 de novembro, último dia de Jornadas, ocorreram as últimas apresentações de grupos de trabalho, tendo como temas principais: crentes, ateus e crentes sem filiação religiosa na América Latina; problemas e interculturalidades religiosas; minorias religiosas na América Latina; movimentos eclesiais: católicos militantes do Mercosul; religião e política; meios de comunicação e religião, corpo, religião e política: identidades, dissidências e resistências.

O encerramento foi coroado com o lançamento de inúmeros livros de pesquisadores de toda a América Latina, entre os quais destacamos México, Argentina, Brasil e Peru. Ao final, todos se reuniram para uma confraternização em um restaurante típico de Santiago do Chile.

Para mais informações, é possível acessar a última *newsletter*¹ da ACSRM, que contém artigos, ensaios e resenhas dos livros lançados durante as Jornadas. Até 2020!

Recebido: 1º de dezembro de 2018.

Aprovado: 16 de dezembro de 2018.

1 https://www.academia.edu/37755003/Newsletter_nro_38_Octubre_2018?auto=download